



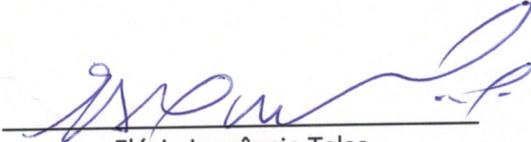
COMITE DE INVESTIMENTO – SENAPREV- (biênio-2021/2023)

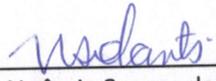
Ata da 3ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Servidor Público de Senador Canedo, realizada aos 23 dias do mês de setembro de 2021, às 09h30min por meio virtual pela plataforma Google Meet. Estavam presentes: membros do COMIN, Sr. (a) Gustavo Henrique Castro Alves, Sr. (a) Noêmia Soares de Oliveira Santos, e o Sr. (a) Elécio Inocência Teles, e a participação da assessoria de investimentos Sr. Reiter Ferreira Peixoto, bem como o Sr. Hugo Santos Veiga como ouvinte convidado pela Assessoria. A reunião iniciou com o (a) Sr. (a) Gustavo Henrique Castro Alves agradecendo a presença de todos dando as boas-vindas ao novo membro do COMIN, Sr. Elécio Inocência Teles, em decorrência da eleição de presidente do CMP, que o aclamou como presidente daquele conselho, e expôs a necessidade da presente reunião para deliberação da composição dos cargos do COMIN, por unanimidade aclamou-se o Sr. Elécio Inocência Teles como presidente do COMIN, biênio 2021/2023, a Sra. Noêmia Soares de Oliveira Santos, como vice-presidente e o Sr. Gustavo Henrique Castro Alves como secretário. Após dada a palavra ao Presidente eleito o mesmo agradeceu a confiança depositada a ele afirmando esperar corresponder às expectativas. Após passou a palavra ao Sr. Reiter, onde o mesmo apresentou aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico. Durante o mês de agosto, além do acompanhamento do Banco Central norte-americano, os focos dos mercados foram a disseminação da variante delta e o aperto regulatório por parte do governo chinês. Quanto à Covid-19, o número de novos casos se elevou de forma relevante nos estados menos vacinados nos EUA e em alguns países asiáticos. Com isso, houve redução das expectativas de retomada dessas economias. Além das rígidas medidas de restrição adotadas pelas autoridades chinesas para conter a variante delta, houve aperto regulatório em diversos setores da economia. O governo aumentou o controle sobre empresas do setor de tecnologia. O mercado passou a debater como as grandes empresas privadas serão tratadas no país. Após algumas surpresas negativas nos dados econômicos, as autoridades passaram a demonstrar sinais de uma maior preocupação com a estabilização do crescimento. No EUA, o Congresso aprovou a Resolução do Orçamento, mais um passo para a aprovação do pacote de 3,5 trilhões de dólares elaborado pelo governo. Espera-se que parte relevante dessas medidas fiscais seja aprovada. No que diz respeito à política monetária, o presidente do Fed indicou que houve progresso suficiente quanto à inflação e um progresso claro no mercado de trabalho para a redução do ritmo de compra de ativos, que deve acontecer ainda este ano. Reforçou, no entanto, que essa redução não deve ter uma relação direta com o início das altas de juros, uma vez que os critérios para subir juros ainda estão longe de serem atingidos. No Brasil, os desdobramentos políticos e as discussões sobre a política fiscal geraram ainda mais volatilidade e pressionaram os ativos locais. Observou-se aumento da tensão entre o Executivo e o Judiciário – tendo como um dos destaques o pedido de impeachment do Ministro Alexandre de Moraes por parte do Presidente da República, assim como a convocação de uma manifestação para 7 de setembro em defesa do governo e em repúdio ao STF. No âmbito fiscal, foi definido pelo Judiciário um volume de R\$ 89 bilhões de precatórios a serem pagos pelo governo em 2022. Este volume foi muito acima do projetado pela equipe econômica e inviabilizaria, dentro do Teto de Gastos. O debate político focou na compatibilização entre as regras fiscais vigentes e o aumento do programa de renda, gerando maior preocupação quanto à disciplina fiscal. No campo econômico, os dados de inflação continuaram a surpreender as expectativas do mercado, com núcleos muito acima do compatível com o cumprimento da meta. Com o agravamento da crise energética, é esperado que o ambiente inflacionário seja ainda mais pressionado com a elevação das bandeiras tarifárias. Diante desse cenário, o COPOM decidiu acelerar o passo de altas na taxa de juros, elevando a taxa SELIC em 100 pontos base. O colegiado manteve um tom mais duro em sua comunicação e sinalizou para uma alta de mesma magnitude na próxima reunião e passou a comunicar que deve levar os juros para acima do seu patamar neutro ao final do atual ciclo de aperto monetário. Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês agosto do ano de 2021. O Instituto de Previdência do Servidor Público de Senador Canedo finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 287.267.400,67 (duzentos e oitenta e sete milhões, duzentos e sessenta e sete mil, quatrocentos reais e sessenta e sete centavos), que representa um crescimento de 17,81% (dezessete vírgula oitenta e um por cento) nos últimos doze meses. A carteira de investimentos atingiu a rentabilidade negativa de -0,05% (menos zero vírgula zero cinco por cento) equivalente a uma

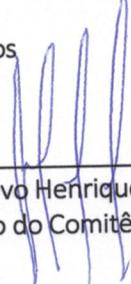


COMITE DE INVESTIMENTO – SENAPREV- (biênio-2021/2023)

perda de -R\$ 114.731,80 (menos cento e quatorze mil, setecentos e trinta e um reais e oitenta centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 1,84% (um vírgula oitenta e quatro por cento), representando um ganho de R\$ 5.039.878,79 (cinco milhões, trinta e nove mil, oitocentos e setenta e oito reais e setenta e nove centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA+5,47%) acumulada é de 9,49% (nove vírgula quarenta e nove por cento). Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu as seguintes realocações dos investimentos, o resgate de R\$ 21.400.000,00 (vinte e um milhões e quatrocentos mil reais) CAIXA BRASIL IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS, devendo ser aplicado no BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP, bem como o resgate de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais) do Fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, devendo ser aplicado no fundo CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES, sugerindo ainda que os novos repasses sejam aplicados da seguinte maneira 35% (trinta e cinco por cento) em Bolsa Brasileira, 17,5% (dezesete vírgula cinco por cento) em Bolsa Americana com HEDGE, 17,5% (dezesete vírgula cinco por cento) em Bolsa Americana sem HEDGE e 30% (trinta por cento) em CDI, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos. Colocada as sugestões em deliberação pelos membros do COMIN, todas foram aprovadas por unanimidade. Apresentou-se ainda que o Instituto de Previdência do Servidor Público de Senador Canedo encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 3.922 CMN. Após a demonstração dos resultados, o CMP aprovou o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras apresentado. E, não havendo nada mais a ser tratado, o(a) Presidente do COMIN SENAPREV, encerrou a reunião e solicitou a mim, o Sr. Gustavo Henrique Castro Alves para lavrar a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.


Elécio Inocêncio Teles
Presidente do Comitê de Investimentos


Noêmia Soares de Oliveira Santos
Vice Presidente do Comitê de Investimentos


Gustavo Henrique Castro Alves
Secretário do Comitê de Investimentos